ICC043/IEC582 - Paradigmas de Linguagens de Programação

Paradigma funcional



Prof. Dr. Rafael Giusti
rgiusti@icomp.ufam.edu.br

Leitura recomendada

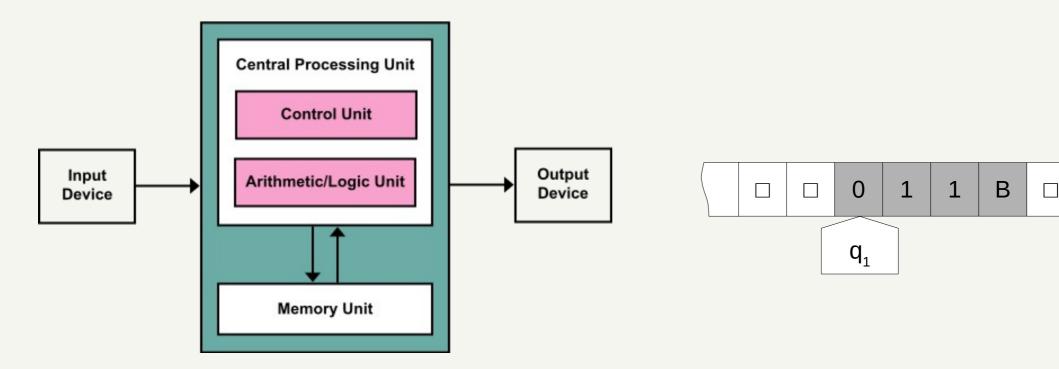
- » SEBESTA. "Conceitos de Linguagens de Programação"
 - » Capítulo 7: "Expressões e Sentenças de Atribuição"
 - ~ Em particular, Seção 7.2.2 e subseções
 - ~ Ordem de avaliação dos operandos
 - ~ Efeitos colaterais
 - ~ Transparência referencial
 - » Capítulo 15: "Linguagens de Programação Funcional"

Agenda

- » Funcional vs. imperativo
- » Python functional
- » Funções de ordem mais alta
- » Geradores e avaliação preguiçosa
- » Entrada e saída em Python funcional
- » Compreensões de listas

Paradigmas imperativos

- » Linguagens imperativas têm como base
 - » A arquitetura de von Neumann
 - » O modelo da máquina de Turing



Paradigmas imperativos

- » Características de linguagens imperativas
 - » Programas são sequências de comandos
 - » Algoritmos descrevem como o programa deve ser executado
 - » Mudança de estado (no sentido de semântica operacional / denotacional)

Paradigma funcional

- » O paradigma funcional tem como base
 - » Cálculo lambda
 - » Funções matemáticas
- » Características
 - » Programas são coleções de funções e de aplicações dessas funções (chamadas)
 - » Algoritmos descrevem o quê o programa deve realizar, não como
 - » Não existe estado

Paradigma funcional

» Fatorial imperativo vs. funcional

```
def fatorial(n):
    f = 1
    for i in range(1, n + 1):
        f *= i
    return f
Mudança de estado
    Iteração e sequência
```

```
def fatorial(n):
    if n <= 1:
        return 1
    else:
        return n * fatorial(n - 1)</pre>
Não há variáveis (sem estado)
    Recursão
```

Por quê?

- » Pontos positivos da programação funcional
 - » Mais abstrata (alto nível)
 - » Soluções mais modulares
 - » Fácil de testar e depurar
 - » Não propensa a efeitos colaterais
 - » Simplifica paralelização

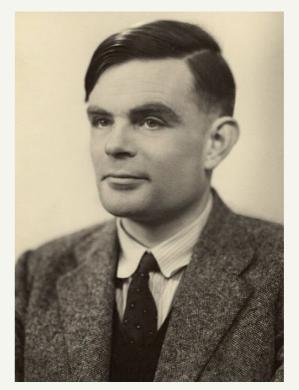
/en.wikipedia.org/wiki/File.Alonzo_Criurcn.jpg /en.wikipedia.org/wiki/File:Alan-Turing.jpg

Tese de Church-Turing

» Embora fundamentalmente diferentes, o cálculo lambda e a máquina de Turing são equivalentes



Cálculo lambda, proposto por Alonzo Church [1]



Máquina de Turing, proposto por Alan Turing [2]

Tese de Church-Turing

- » Consequências da tese de Church-Turing
 - » Existe uma expressão lambda que simula uma máquina de Turing universal
 - » Existe uma máquina de Turing que calcula expressões lambda arbitrárias
 - » Qualquer modelo de computação universal será equivalente à máquina de Turing
 - » Qualquer paradigma pode ser utilizado para simular um modelo de computação Turing--completo

Agenda

- » Funcional vs. imperativo
- » Python functional
- » Funções de ordem mais alta
- » Geradores e avaliação preguiçosa
- » Entrada e saída em Python funcional
- » Compreensões de listas

Linguagens funcionais

» LISP

- » Primeira linguagem funcional
- » Uma linguagem funcional "pura"
- » Não possui variáveis
- » Todos os dados são imutáveis
- » O principal tipo de dados é a lista
- » Dados e programas possuem a mesma representação

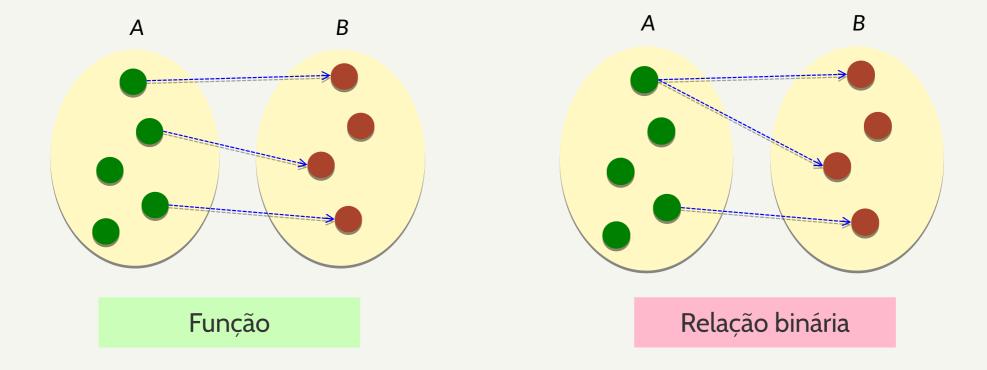
Linguagens funcionais

» LISP

Linguagens funcionais

- » Python funcional
 - » Programação "puramente" funcional é difícil
 - » Algumas tarefas são naturalmente associadas a estados, como processamento de E/S
 - Leitura/escrita do teclado/de arquivos
 - » Na prática, linguagens "puramente" funcionais são menos utilizadas
 - Multiparadigma permite empregar conceitos funcionais em linguagens menos abstratas

- » Princípios norteantes
 - » Uma função é um mapeamento da entrada para uma saída única



» Princípios norteantes

- » Uma função é um mapeamento da entrada para uma saída única
 - O resultado de uma função depende exclusivamente dos argumentos
 - ~ Efeitos colaterais inexistentes ou restritos
 - Uma função chamada duas vezes com os mesmos argumentos deve retornar o mesmo valor

- » Princípios norteantes
 - » A recursão substitui a iteração
 - ~ Característica marcante do paradigma
 - » Manipulação de coleções
 - ~ Listas
 - ~ Tuplas (listas imutáveis)
 - ~ Dicionários
 - ~ Conjuntos

- » Princípios norteantes
 - » Sem efeitos colaterais
 - ~ Estritamente, sem atribuições
 - ~ Exceção: em alguns casos, variáveis locais
 - Mas as funções não podem compartilhar estados!
 - ~ Uma função não pode alterar um objeto
 - ~ Não utilizamos variáveis globais

- » Princípios norteantes
 - » Ordem de avaliação é pouco importante
 - Os argumentos podem ser avaliados em qualquer ordem
 - ~ Inclusive, simultaneamente
 - ~ Isso facilita bastante a paralelização

- » Princípios norteantes
 - » Ordem de avaliação é pouco importante
 - Os argumentos podem ser avaliados em qualquer ordem
 - ~ Inclusive, simultaneamente
 - Isso facilita bastante a paralelização
 - » Funções de primeira classe ou de ordem mais alta
 - » Transparência referencial

- » Funções de primeira classe
 - » As funções de Python são objetos de primeira classe porque suportam todas as operações disponíveis para objetos de primeira classe
 - Uma função pode ser passada como argumento para outra função
 - Uma função pode ser retornada por outra função

- » Funções de ordem mais alta
 - » Uma função de ordem mais alta é aquela que
 - ~ Recebe outra função como argumento; ou
 - ~ Retorna uma função como argumento

```
>>> def aplicar(fun, arg):
    return fun(arg)
...
>>> aplicar(print, "Hello, world!")
Hello, world!
```

» Funções lambda

Python só permite funções lambda com uma linha

» Funções lambda

```
<lambda> ::= "lambda" [ <parâmetros> ] : <expressão>
<parâmetros> ::= <id> { , <id> }
```

- » Funções lambda
 - » A notação lambda permite criar uma função anônima, sem vínculo a nenhum nome
 - \sim lambda x : x * x
 - » Funções lambda podem ser vinculadas a variáveis ou podem ser utilizadas em expressões
 - ~ >>> aplicar(lambda x : x * x, 6)
 36

Transparência referencial

- » Linguagens funcionais possuem transparência referencial
 - » Um programa possui transparência referencial se quaisquer expressões de mesmo valor podem ser substituídas uma pela outra

```
res1 = (foo(a) + b) / (foo(a) - c)
tmp = foo(a)
res2 = (tmp + b) / (tmp - c)
```

Tarefas de Python funcional

- » Retornar o menor elemento de uma lista
- » Ordenar uma lista
- » Encontrar o máximo divisor comum
 - » Algoritmo de Euclides: subtraia o menor do maior até os valores serem iguais
- » Inverter uma lista
- » Verificar se um número é primo

Agenda

- » Funcional vs. imperativo
- » Python functional
- » Funções de ordem mais alta
- » Geradores e avaliação preguiçosa
- » Entrada e saída em Python funcional
- » Compreensões de listas

Map, filter e reduce

- » Três importantes operações em linguagens funcionais são
 - » Map: mapeia um conjunto de valores para a imagem de uma função
 - » *Filter*: filtra uma coleção
 - » Reduce: aplica uma função em uma coleção, reduzindo a um único valor
- » As funções map e filter retornam iteradores, que podem ser convertidos em listas

Filter

- » filter(função, lista)
 - » Faz com que a função atue como um filtro sobre os elementos da lista
 - » Os elementos que são mapeados para um valor falso são filtrados (removidos)

```
def par(x):
    return x % 2 == 0
list(filter(par, [1, 2, 3, 4, 5, 6]))
```

Resultado: [2, 4, 6]

- » map(função, lista)
 - » Utiliza uma função para transformar cada elemento da lista
 - » Retorna uma nova lista com cada elemento mapeado por meio da função

```
def quadrado(x):
    return x ** 2
list(map(quadrado, [1, 2, 3, 4, 5, 6]))
```

Resultado: [1, 4, 9, 16, 25, 36]

Reduce

- » reduce(função, lista)
 - » A função deve ter dois parâmetros: um acumulador e um elemento da lista
 - Inicialmente, o acumulador é o primeiro elemento da lista
 - Então o valor mapeado pela função se torna o acumulador para o próximo elemento

```
from functools import reduce

def somador(acc, elem):
    return acc + elem

reduce(somador, [1, 2, 3, 4, 5, 6])
Resultado: 21
```

Funções de ordem mais alta e lambda

- » Não é necessário declarar cada função separadamente com def
 - » Podemos empregar funções lambda
 - » As listas podem ser implícitas
 - » Por exemplo, podemos empregar um iterador
 - ~ list(range(6)): produz [0, 1, 2, 3, 4, 5]
 - ~ list(range(1, 6)): produz [1, 2, 3, 4, 5]
 - ~ list(range(1, 6, 2)): produz [1, 3, 5]

Funções de ordem mais alta e lambda

- » Qual o quadrado dos números de 1 a 5?
 - » Mapeie a lista com $f(x) = x^2$
- » Quais os números pares entre 0 e 10?
 - » Filtre os elementos ímpares
- » Qual o cubo dos números pares entre 0 e 10?
 - » Filtre e mapeie a lista com $f(x) = x^3$
 - » Ou gere apenas os ímpares
- » Qual a soma dos 10 primeiros inteiros?
 - » Reduza cumulativamente para um valor único

Por quê?

- » Vantagens de *map*, *filter*, *reduce*
 - » Podem simplificar laços complexos (em programas imperativos)
 - » Podem ser encadeadas
 - » Muitas computações podem ser reduzidas a essas três operações
 - » Facilmente distribuídas (paralelização)

Quantificadores

- » Python possui dois quantificadores
 - » Quantificador existencial 3 (any)
 - Retorna verdadeiro se pelo menos um elemento da lista possui um valor verdade
 - True, valores numéricos diferentes de 0 e
 0.0 e strings e coleções não vazias
 - » Quantificador universal ∀ (all)
 - Retorna verdadeiro se todos os elementos da lista possuem valor verdade

Quantificadores

- » Número primo
 - » $n \in \text{primo se } \neg \exists k \in [2, n[\mid n \equiv 0 \pmod{k})$

```
>>> def primo(n):
... if n < 2: return False
... else: return not any(map(lambda k: n % k == 0, range(2, n)))
>>> primo(2)
True
>>> primo(5)
True
>>> primo(8)
False
```

Agenda

- » Funcional vs. imperativo
- » Python functional
- » Funções de ordem mais alta
- » Geradores e avaliação preguiçosa
- » Entrada e saída em Python funcional
- » Compreensões de listas

Avaliação preguiçosa

- » Linguagens imperativas normalmente usam avaliação ansiosa (ou gulosa ou antecipada)
 - » O resultado de uma expressão é calculado imediatamente
 - » Normalmente, o comportamento de um programa depende das mudanças de estado que ele sofre por meio de expressões

```
>>> op1 = 0
>>> op2 = 1
>>> mul = op1 * op2
>>> op1 = 3
>>> print(mul)
0
```

Avaliação preguiçosa

- Linguagens funcionais normalmente empregam avaliação preguiçosa (ou atrasada)
 - » Uma expressão somente é avaliada quando seu valor se faz necessário
 - » Exemplo em Haskell

```
evens = [0, 2..]
main = print(take 5 evens)
```

 evens é uma lista infinita de números pares, mas o programa principal apenas avalia os cinco primeiros elementos

Geradores e iteradores

» Em Python, podemos obter avaliação preguiçosa através de dois mecanismos distintos, mas muito relacionados

» Iteradores

 Objetos que auxiliares que produzem uma sequência

» Geradores

~ Funções ou expressões que constróem iteradores

Iteradores

- » Um iterador é um objeto que produz uma sequência
 - » Podemos definir uma classe que fornece um iterador (usando POO)
 - » Ou podemos transformar coleções em iteradores usando a função iter()

```
>>> it = iter([2, 3, 5, 7])
>>> type(it)
list_iterator
```

Iteradores

» Iteradores podem ser percorridos com a função next() ou podem ser utilizados no escopo de um for

```
>>> it = iter([2, 3, 5, 7])
>>> next(it)
2
>>> next(it)
3
>>> next(it)
5
>>> next(it)
7
```

Iteradores

- » Observe que iteradores possuem um estado interno
 - » O iterador só pode ser utilizado uma vez

```
>>> it = iter([2, 3, 5, 7])
>>> for i in it:
... print(i)
2
3
5
7
>>> for i in it:
... print(i)
>>>

Não faz nada: o iterador foi totalmente consumido
```

- » Geradores são funções e expressões que produzem iteradores
- » Uma função que utiliza o comando yield é um gerador
- » Quando o gerador é chamado, a função não é executada
 - » Em vez disso, um iterador é criado
- » Cada vez que a função next() é chamada, o iterador executa até o próximo yield

```
>>> def gerador simples():
       print("Primeiro yield")
       yield 1
       print("Segundo yield")
       yield 2
       print("Terceiro yield")
       yield 3
>>> g = gerador simples()
>>> next(g)
Primeiro yield
>>> next(g)
Segundo yield
>>> next(g)
Terceiro yield
3
```

O corpo da função não é executado ainda; apenas um iterador é construído

A cada chamada de next(), o corpo da função é avaliado. Cada yield produz o próximo valor da sequência

» Podemos associar um gerador a um estado interno limitado para produzir uma sequência

```
>>> def fat(n):
...     yield 1  # retorna 0!
...     f = 1
...     for i in range(1, n + 1):
...     f *= i
...     yield f
```

» Uma versão recursiva poderia ser obtida com o comando yield from

Agenda

- » Funcional vs. imperativo
- » Python functional
- » Funções de ordem mais alta
- » Geradores e avaliação preguiçosa
- » Entrada e saída em Python funcional
- » Compreensões de listas

Fluxos

- » Em programação funcional, geradores são conhecidos como fluxos (streams)
 - » São objetos dos quais "fluem" sequências de dados, possivelmente sem nenhum estado
 - » Ou com estado interno restrito

» Podemos utilizar fluxos para fazer leitura de dados

- » Podemos construir um iterador para fazer a leitura de um caso de teste
 - » Leitura de cada parte do caso de teste do problema "soma exata"
 - ~ Um inteiro N seguido de N inteiros

```
>>> def leSomaExata():
... N = int(input())
... for i in range(N):
... yield int(input())
```

- » Podemos construir um iterador para fazer a leitura de um caso de teste
 - » Leitura da segunda parte do caso de teste do problema "soma exata"
 - ~ Um número Q seguido de Q consultas

```
>>> def leSomaExata():
...     N = int(input())
...     for i in range(N):
...         yield int(input())

Mesmo gerador!
```

» Solução funcional

```
>>> def somaExata(lista, x):
        # retorna verdadeiro se existem dois elementos com soma x
>>> def leParte():
     N = int(input())
... for i in range(N):
            yield int(input())
>>> lista = list(leParte())
>>> for q in leParte():
        print("sim" if SomaExata(lista, q) else "nao")
```

- » Para entradas que terminam com um sentinela, podemos usar um comando return dentro do gerador para finalizar o iterador
 - » Exemplo: lê pares de linhas até que a segunda linha seja um valor negativo
 - » Retorna uma tupla a cada vez

Leitura linha por linha

» Python possui um gerador que lê a entrada linha por linha

```
import sys
for line in sys.stdin:
    print("linha = %s".format(line))
```

```
import sys
for line in sys.stdin:
    print("linha = %s" % line)
```

```
import sys
for line in sys.stdin:
    print(f"linha = {line}")
```

Leitura com eval

- » Se o conteúdo da linha for uma expressão em Python, ela pode ser automaticamente avaliada com eval
 - » Isso é potencialmente perigoso
 - » Use apenas se souber que a entrada é segura

```
entrada = eval(input())
```

Leitura com eval

» Em alguns casos, podemos associar diretamente eval e sys.stdin para ler um caso de teste

```
import sys
for line in sys.stdin:
    caso = eval(line)
    # processa o caso de teste
```

» Versão funcional

```
import sys
for caso in map(eval, sys.stdin):
    # processa o caso de teste
```

Agenda

- » Funcional vs. imperativo
- » Python functional
- » Funções de ordem mais alta
- » Geradores e avaliação preguiçosa
- » Entrada e saída em Python funcional
- » Compreensões de listas

Notação implícita de conjuntos

- » Em Matemática Discreta, podemos representar um conjunto implicitamente por meio de uma expressão
 - » O quadrado dos números pares de 1 a 9

$$\sim Q = \{n^2 \mid n \in [1, 10[\land n \equiv 0 \pmod{2})\}$$

$$\sim Q = \{4, 16, 36, 64\}$$

» Em Python, uma lista pode ser expressa de forma semelhante

```
[i ** 2 for i in range(1, 10) if i % 2 == 0]
```

- » Compreensão de lista ou list comprehension (LC) é uma notação que substitui map e filter
 - » Mapeamento através de uma expressão

```
[expressão for iterador in lista]
```

» Equivalente a

```
res = []
for iterador in lista:
    res.append(expressão)
```

- » LC pode ser associado a um condicional
 - » Apenas os elementos para os quais a condição é verdadeira são mapeados

```
[expressão for iterador in lista if condição]
```

» Equivalente a

```
res = []
for iterador in lista:
   if condição:
      res.append(expressão)
```

- » Algumas pessoas (incluindo o criador de Python) defendem que LC é mais simples e legível do que funções lambda
- » Qual parece mais legível?

```
lis = [-1, 10, 8, -8, 5, -6, 3, 11, -13, 27, 30]

rs = list(map(lambda x: x*x, filter(lambda x: x > 0, lis)))
```

```
lis = [-1, 10, 8, -8, 5, -6, 3, 11, -13, 27, 30]
rs = [x*x for x in lis if x > 0]
```

- » Algumas pessoas (incluindo o criador de Python) defendem que LC é mais simples e legível do que funções lambda
- » E com funções nomeadas?

```
lis = [-1, 10, 8, 7, 5, -3, 3, 11, -13, 27, 30]
pares = lambda x: x % 2 == 0
div5 = lambda x: x/5
res = list(map(div5, filter(pares, lis)))
```

```
lis = [-1, 10, 8, 7, 5, -3, 3, 11, -13, 27, 30]
res = [x/5 \text{ for } x \text{ in lis if } x \% 2 == 0]
```

- » Uma compreensão de lista entre parênteses é um gerador
 - » Tentando gerar 263 números pares

```
erro = [x \text{ for } x \text{ in } range(int(2**64)) \text{ if } x % 2 == 0]

Não faça isto
```

» Gerando até 2⁶³ números pares sob demanda com avaliação preguiçosa

```
pares = (x \text{ for } x \text{ in } range(int(2**64)) \text{ if } x % 2 == 0)
```

Não funciona em Python 2 (range não é gerador)

» Podemos usar geradores, compreensão de listas e o quantificador universal any para encontrar números primos

```
def is_prime(n):
    if n == 1: return False
    return not any(n % k == 0 for k in range(2, n))

def primes(m):
    return [n for n in range(1, m) if is_prime(n)]
```